

COVID-19 nos presídios ocupa 32% do noticiário

DEPEN estima que mais de 30 mil presos já foram soltos. Gilmar Mendes e Moro discutem publicamente em meio à crise

O principal assunto da área de Segurança Pública na semana passada foi o início da propagação do coronavírus no sistema prisional brasileiro e as medidas tomadas para gerenciar o problema.

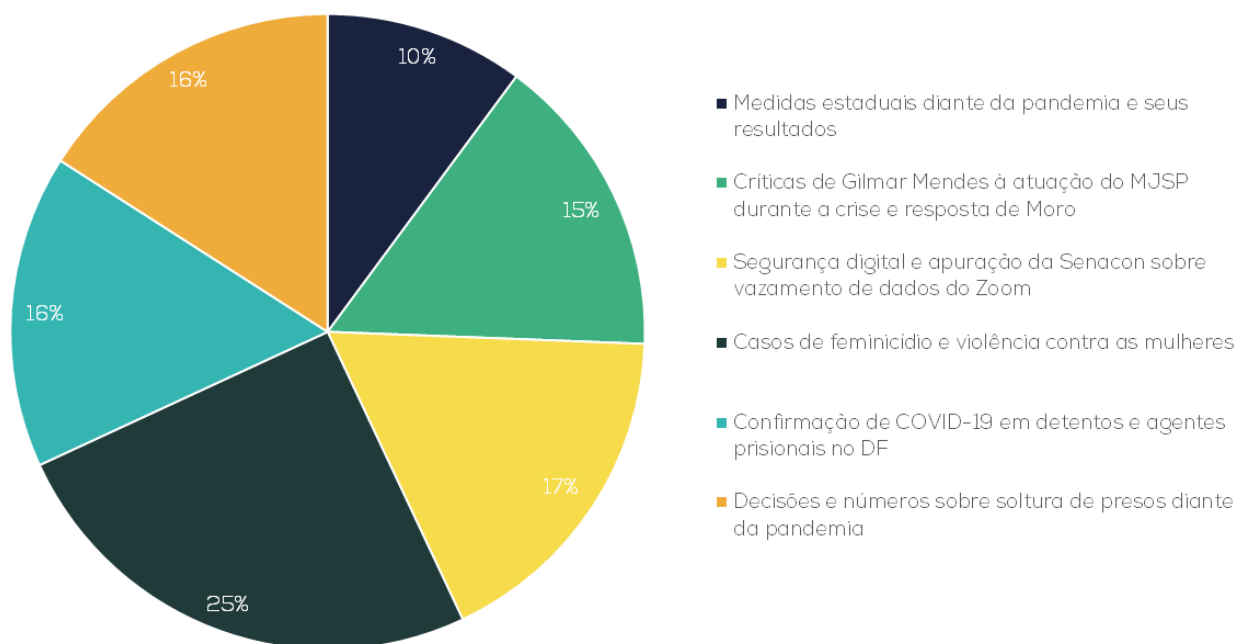
No sábado (11/04), a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal informou que [13 policiais penais e 6 presos testaram positivo para a COVID-19](#) após o primeiro dia de realização de testes rápidos no sistema prisional local. Os policiais penais foram afastados do trabalho e os detentos, isolados. O grupo passará por novos exames para confirmar a doença. Além de mudanças na rotina do sistema e cuidados adicionais de higiene, as autoridades do DF trabalham para a instalação de um hospital de campanha no complexo penitenciário da Papuda para tratar os casos de coronavírus até o final de abril.

Na segunda-feira (06/04), ganhou destaque a [notícia](#) de que uma desembargadora do Tribunal de Justiça do Paraná, após pedido do Ministério Público, havia suspenso 14 decisões que concediam progressão de regime para o semiaberto, com monitoramento eletrônico a presos condenados por crimes violentos como homicídio, feminicídio, além de tráfico de drogas e participação em organização criminosa. Um dos argumentos mais relevantes da liminar é de que a Recomendação 62 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que trata de medidas de prevenção ao coronavírus no sistema prisional, não deveria ser aplicada de forma automatizada, mas sim considerando de forma individualizada os casos de potenciais beneficiários.

Na terça-feira (07/04), o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), subordinado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), anunciou [estimativa](#) de que aproximadamente 30 mil presos teriam sido soltos em função de medidas preventivas contra o coronavírus nas prisões. O DEPEN, contudo, não explicitou detalhes desta estimativa ou o perfil dos beneficiários destas decisões de soltura ou progressão de regime.

Esse debate tem mobilizado boa parte da cobertura da área. Somados, os dois tópicos identificados sobre o assunto ocuparam 32% das notícias. Contudo, os dados divulgados pelo DEPEN e a abordagem da questão pela imprensa ainda carecem de melhor detalhamento sobre decisões e procedimentos de soltura e monitoramento em cada estado, de modo a dirimir dúvidas sobre os potenciais riscos e benefícios, e termos de saúde e segurança pública, das decisões. A informação qualificada impedirá o aumento da sensação de insegurança da população em momento já tão conturbado.

Principais assuntos na mídia entre 06/04 e 12/04

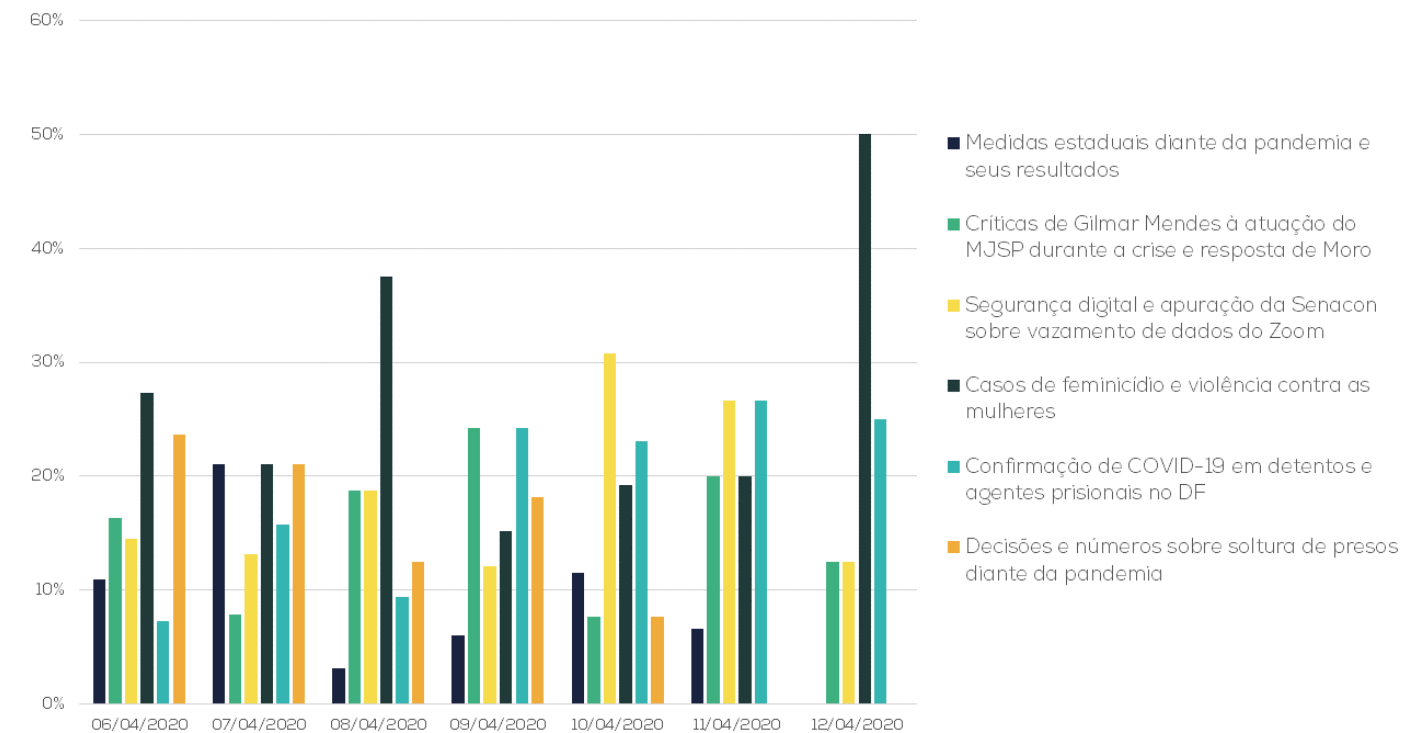


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

Outro assunto que ganhou destaque foram as críticas à atuação do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) na atual crise da COVID-19 feitas por Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Em [entrevista](#) ao canal *MyNews*, que foi ao ar na segunda-feira (06/04), Mendes cobrou uma atuação de maior protagonismo do MJSP neste contexto de crise, inclusive mediando conflitos federativos entre o governo federal e os governos estaduais e municipais, entre outros pontos. Na quarta-feira (08/04), Sergio Moro, titular da pasta, [rebateu](#) as críticas do ministro do STF dizendo que o MJSP trabalha em diversas frentes com preocupação com a segurança da população, taxando Mendes de “comentarista político” e insinuando o ministro do STF não se incomoda com a “soltura de criminosos”.

Outro órgão do MJSP teve destaque na semana que passou. Após a divulgação internacional de falhas de segurança do sistema de videoconferências *Zoom*, que havia registrado grande crescimento desde o início da pandemia de coronavírus, e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proibir a utilização da plataforma por seus colaboradores, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) [notificou](#) a empresa e questionou diversos aspectos da política de privacidade do aplicativo e o compartilhamento de dados dos usuários com outras empresas e órgãos. A notificação foi realizada na segunda-feira (06/04) e a empresa tem 10 dias para apresentar as respostas. O tema da segurança digital alcançou 17% da cobertura da área na semana que passou, demonstrando sua centralidade neste momento de isolamento social.

Assuntos na mídia, por dia, entre 06/04 e 12/04



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

A partir das medidas de distanciamento social e restrição da atuação de estabelecimentos comerciais adotadas nos diversos estados brasileiros, algumas reportagens e levantamentos têm buscado, além de descrever as medidas tomadas pelos governos, mensurar seus impactos nos indicadores da segurança pública. Este tema alcançou 10% da cobertura sobre segurança pública. Dois pontos tiveram destaque. [Reportagem da Folha de S.Paulo](#) informa que, segunda a Secretaria de Segurança Pública paulista, os crimes patrimoniais caíram 65% no período da quarentena, enquanto os homicídios subiram 10%.

Em [entrevista ao Fantástico](#) do último domingo (12/04/) o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, informou que estão sendo distribuídos aos estados os testes rápidos para a COVID-19, e que profissionais de saúde e segurança pública (como policiais, bombeiros e agentes prisionais) e seus familiares deverão ter prioridade nas testagens realizadas com estes kits. Os testes que detectam a produção de anticorpos contra o coronavírus podem dar segurança aos profissionais que contraíram o vírus para retornarem ao trabalho.

Por fim, a descrição dos casos de feminicídio e de outros tipos de violência contra as mulheres, assim como reflexões sobre este problema no contexto das medidas de isolamento social, alcançaram 25% da cobertura da área.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkxbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf>

